

ACTA N.º 10/2010

ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL DE 2010:

Aos treze dias do mês de Abril do ano dois mil e dez, nesta cidade de Peniche e Sala de Sessões dos Paços do Município, estando presentes os Excelentíssimos Senhores António José Ferreira Sousa Correia Santos, Presidente, Jorge Alberto Bombas Amador, Vice-Presidente, Maria Clara Escudeiro Santana Abrantes, Jorge Serafim Silva Abrantes, Luís Lourenço Jorge Ganhão, Francisco Manuel Pinto da França Salvador e Carlos Jorge Gonçalves Amaral Domingos, Vereadores, reuniu, extraordinariamente, a Câmara Municipal de Peniche.

A reunião foi aberta, pelo Senhor Presidente, eram catorze horas e trinta minutos.

A Câmara passou a apreciar os assuntos a seguir indicados, tendo as deliberações, quando não sejam indicados outro resultado e forma de votação, sido tomadas por unanimidade e votação nominal.

OFERTA DE QUADRO COM RENDA DA BILROS:

Presentes as Senhoras D. Ida Guilherme e D. Graciete Guilherme, que ofereceram à Autarquia um quadro com uma renda de bilros denominada “Onda”, cujo desenho era da autoria de D. Ida e a elaboração da renda foi efectuada pela D. Graciete.

Juntamente com o quadro, entregaram uma carta, cujo conteúdo foi lido e que fica em anexo à minuta da presente acta, onde comunicavam a oferta e elogiaram a actuação da Câmara em prol da preservação da renda de bilros.

O Senhor Presidente agradeceu a oferta em nome da Câmara e enalteceu a acção das Senhoras D. Ida e D. Graciete na manutenção do artesanato da renda de bilros em Peniche.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO E MAPA DE PESSOAL PARA 2010:

Na sequência da entrega da proposta das Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para o corrente ano, em PDF, no passado dia 9, o Senhor Vereador Jorge Abrantes deu uma breve explicação sobre a forma de elaboração dos mesmos. Disse que o Orçamento reflectia um conjunto de intenções associadas à aprovação de um conjunto de projectos nos últimos anos. Referiu ainda a perspectiva de execução da recuperação do Fosso das Muralhas, do CAR Surf e dos Centros Escolares.

Salientou também a preocupação de reduzir despesas correntes, através da contenção de custos associados ao funcionamento dos serviços, explicando que o aumento das despesas com pessoal reflectia, para além da valorização dos trabalhadores, a contratação de 5 sapadores e que parte das despesas correntes inscritas contemplavam a dívida transitada do ano passado.

Informou ainda que, no passado dia 8, se tinha cumprido o estatuto do direito de oposição com o PS e o PSD e que ontem tinham sido ouvidas as Juntas de Freguesia.

O Senhor Vice-Presidente deu conta da realização de reuniões com os partidos políticos, no âmbito do estatuto do direito de oposição, e com todas as Juntas de Freguesia, para apresentar o previsto nas GOP/2010 para cada Freguesia.

O Senhor Vereador Francisco Salvador disse que iria dar a sua opinião pessoal, uma vez que só reuniria com os órgãos do PSD na próxima 5.ª feira, para analisar os documentos previsionais. Frisou que não estava disponível para votar os documentos em questão, por não saber ainda a posição do PSD em relação aos mesmos e se os votasse, representava só a sua posição pessoal. Acrescentou que seria preferível, por isso, fazer a votação só na próxima

semana.

Disse que, apesar de haver a prerrogativa legal de apresentar as GOP até ao fim de Abril, não entendia a necessidade de aguardar por tanto tempo para a apresentação dos documentos, visto o Executivo não ter mudado a sua estrutura de forma significativa, mantendo-se em funções quatro elementos.

Acrescentou que iria dar a sua opinião pessoal em relação aos documentos previsionais, dizendo que não discutia as orientações estratégicas, por elas reflectirem o programa eleitoral e a visão da CDU e como fazia parte doutro partido, obviamente que tinha uma posição diferente. Frisou que o PSD teria uma abordagem diferente privilegiando iniciativas e investimentos reprodutivos que gerassem desenvolvimento e emprego, ao contrário da CDU que privilegiava aspectos de carácter social.

Referiu-se a uma bandeira importante do ano passado da CDU, que era o programa Prohabita, cuja candidatura ascendia a 19 milhões de euros e só tinha 66.000,00 € de verba prevista para 2010, frisando que a referida candidatura não tinha sido formalmente aprovada pela Câmara no mandato anterior.

Sobre a cobrança das taxas de loteamentos, perguntou se havia alguma justificação para o valor exagerado inscrito no Orçamento e era apenas um número para equilibrar o Orçamento.

Solicitou esclarecimentos em relação à receita, e sobre o capítulo 7 (venda de bens e serviços correntes), a rubrica 07.09.02 (resíduos sólidos) e a rubrica 07.03 (rendas) solicitou esclarecimentos também sobre o montante das rubricas Outros, inscritos em vários capítulos da receita e da despesa e a ausência de referência ao saldo da gerência anterior do capítulo 15.

No tocante à receita chamou a atenção para os consideráveis aumentos de algumas rubricas, tais como a venda de bens de investimento (lotes municipais) que achou exagerada.

Quanto à despesa, referiu-se à reparação e conservação de habitação e habitação social, reparação e conservação de escolas, consumo de água, salientando a dívida aos SMAS e a dívida à Resioeste, relativamente a resíduos sólidos.

Sobre o pagamento de rendas, referiu-se aos casos do armazém da Prageira, ao Posto de Turismo da Casa dos Calafates, ao edifício arrendado para albergar sedes de associações e ao edifício das antigas instalações do DEA.

Fez considerações sobre as verbas inscritas para os planos de urbanização e planos de acessibilidades, para aquisição de serviços de publicidade, de vigilância e segurança.

Referiu ainda o valor da manutenção dos espaços verdes do Parque Urbano, os juros e encargos do serviço da dívida.

Quanto às aquisições de bens de capital, fez referências à Biblioteca Municipal, ao edifício sede da rede museológica de Peniche, à requalificação dos espaços das escolas, a remodelação do bar e minimercado do Parque de Campismo, à aquisição de equipamentos.

Relativamente a plano de pormenor e de urbanização disse que havia uma dívida de cerca de 118.000,00 € e uma verba prevista para 2010 de 271.000,00 €, o que considerava um valor muito elevado, por ser Vereador há 4, 5 anos e não ver nada acrescentado ao planeamento, uma vez que se continuava sem planos nenhuns e com uma dívida enorme.

Chamou ainda a atenção para as rubricas da reparação e beneficiação de arruamentos, onde havia verbas significativas para pagar a dívida transitada do ano passado e nenhum investimento para este ano e para uma possível lacuna na rubrica de viação rural.

O Senhor Vereador Jorge Abrantes esclareceu que não faltava qualquer parcela na viação rural.

O Senhor Vereador Luís Ganhão disse que subscrevia muitas das notas que tinham sido registadas pelo Senhor Vereador Francisco Salvador. Frisou que, enquanto Vereador do PSD, não estava em condições de votar hoje os documentos previsionais. Acrescentou que não faria umas GOP assim, pois era um trabalho destinado quase exclusivamente a pagar dívidas e que

tinha assistido a debates na Assembleia Municipal em mandatos anteriores, em que a CDU contestava todos os orçamentos deste tipo e hoje apresentava um igual para aprovação. Disse também que era um orçamento para cumprir calendário, não sendo minimamente exequível e que até ontem ao meio-dia as Juntas de Freguesia não tinham sido ouvidas sobre os documentos previsionais para 2010 e deveriam sempre dar os seus contributos para esses documentos.

Disse que, apesar de terem dado muita ênfase à habitação social, não aparecia quase nada nas GOP, também não havia nada para desenvolvimento económico e criação de emprego, para além do apoio de 5000,00 € às microempresas e pequenas empresas.

Frisou mais uma vez que as obras financiadas pelos fundos comunitários que iriam ser consignadas, iriam ter revisões de preços, o que traduz num custo acrescido, e que gostaria de ver algumas pequenas obras fora da cidade contempladas e não tinham valores para estas e que no tocante a Centro Escolares, tinha sido referido que o Centro Educativo de Atougua da Baleia iria ser prioritário e não via isso pelas verbas previstas no Orçamento.

Disse ainda que o Orçamento não levava em conta a contínua degradação financeira de 2010 e o aumento das taxas de juros que iriam aumentar os encargos financeiros a pagar pelo Município.

Referiu a baixa execução orçamental de 2009, dizendo que em 2010 se iria cair na mesma asneira, por muito que empolessem as previsões das receitas.

O Senhor Vereador Carlos Amaral disse que não seria para si oportuno votar os documentos previsionais, por não ter ainda reunido com a estrutura do PS para analisar esses documentos, podendo emitir só a sua opinião pessoal.

Relativamente à GOP's, referiu-se essencialmente à actividade do Gabinete Municipal de Iniciativa, Empreendedorismo e Apoio ao Associativismo, salientando a importância deste serviço e lamentando que, de Março de 2007 a Dezembro de 2009, só tivesse efectuado uma média de cinco atendimentos por mês. Referiu que, claramente, este Gabinete tem que fazer muito mais em prol da promoção e desenvolvimento do concelho. Disse que não via perspectivada qualquer acção de pró-actividade no sentido de desenvolver a promoção e atracção de investimento designadamente através de acções de marketing que promovesse as potencialidades económicas do concelho. Lembrou, como exemplo, a acção do Município de Cascais com a realização em Setembro de 2009 de uma conferência designada por "Hyper Cluster do Mar que futuro", que reuniu conferencistas das várias áreas da economia do mar, designadamente do Prof. Hernâni Lopes. Referiu que é, também, com acções deste tipo que se podem promover as potencialidades do nosso concelho.

Sobre o apoio ao associativismo, referiu que, na apreciação do relatório da actividade do Gabinete Municipal de Iniciativa, Empreendedorismo e Apoio ao Associativismo, tinha constatado que não tinha havido qualquer acção, junto das Associações e colectividades, designadamente quanto aos apoios que estão disponibilizados PRODOR. Também nesta área, há muito trabalho a desenvolver e que o GMIEAA, pode e deve fazer.

Acrescentou que não via nada nas GOP's para a área da dinamização do tecido empresarial do Município, em relação à actuação do citado Gabinete. Referiu também que a sua localização não era a mais favorável, uma vez que, em sua opinião, se deveria situar no edifício principal do Município.

Quanto ao Orçamento, afirmou que era a primeira vez que estava a discutir os documentos previsionais, os primeiros deste mandato e com uma validade para execução só de oito meses. Acrescentou que se notava que parte importante da despesa era para pagar a dívida transitada de 2009 e que se tinha empolesado verbas do lado da receita para se conseguir o equilíbrio orçamental. A este propósito referiu o caso do valor atribuído à venda de terrenos, cerca de 5.206.000, € quando em 2009 o resultado da venda de terrenos foi de 9.000, € (0,2%) e também a situação prevista de receita relativa a loteamento e obras, onde se prevê uma receita de

2.795.000, € quando a execução orçamental de 2009 foi, somente, de 88.000, € (3,2%). Referiu que é grande o peso destas duas receitas, que considerou irrealistas e que somam cerca de 8.000.000, € no orçamento global, cerca de 25% do orçamentado para a receita, pelo que considerou que uma boa parte da despesa perspectivada não se irá concretizar, por falta de verba para os custear.

O Senhor Vice-Presidente chamou a atenção de todos para a grande qualidade e dignidade das GOP apresentadas para 2010, que dotava os Vereadores de toda a informação possível para a sua fácil compreensão. Disse também que tinham sido ouvidos os partidos políticos e as Juntas de Freguesia, quatro das quais já tinham enviado as suas actividades e propostas em Dezembro de 2009.

Frisou que as GOP reflectiam claramente o programa eleitoral da CDU, sufragado por ampla maioria pelo povo do concelho as candidaturas ao QREN e as orientações da Magna Carta. Lembrou que, em relação à dívida, no mandato anterior tinham sido adquiridos 15 viaturas novas, que a Câmara tinha sofrido um enorme rombo financeiro com a entrada em vigor da nova Lei das Finanças Locais a meio do mandato e tinha havido descentralização de mais competências e serviços na área da educação e protecção civil, realçando a actual abrangência das refeições escolares.

Quanto às posições da oposição sobre o essencial do conteúdo do Orçamento e a sua elaboração recomendou que os mesmos façam uma leitura atenta às declarações dos Senhores Presidentes de Câmara de Viseu, Faro e Leiria sobre as dificuldades reais na elaboração deste importante instrumento.

Sobre a Biblioteca Municipal, disse que o atraso da obra foi provocado pela insolvência do empreiteiro e que agora se estava a proceder a alterações ao projecto, para o tornar menos dispendioso.

Quanto aos Centros Escolares, o Centro Educativo de Atougua da Baleia não tinha avançado mais por um problema político e que havia intenção de concretizar aqueles grandes investimentos nos próximos quatro anos, a saber: Centro Escolar de Atougua da Baleia, Núcleos Escolares de Ferrel e Serra d'El-Rei.

Disse que se tinham feito grandes obras na rede viária, parque escolar, polidesportivos, parques infantis e zonas verdes, algumas com comparticipação e que, no tocante à habitação social, iria ter o seu desenvolvimento até 2013.

Frisou que 2010 ficaria marcado pelo arranque de obras importantes, tais como a recuperação do Fosso da Muralha, obra mais importante no concelho desde o 25 de Abril de 1974, o CAR Surf e o Terminal Rodoviário.

Sobre a actividade cultural e juventude referiu algumas iniciativas importantes, realizadas com custos muito reduzidos e quanto à venda de terrenos municipais, disse que esta actuação já vinha dos mandatos anteriores. Referiu que o valor de terrenos adquiridos pela CDU nos últimos quatro anos foi superior à venda de património.

Em relação ao armazém da Prageira arrendado, disse que não se deveria tomar a decisão de se construir um armazém naquela zona, mas sim arranjar condições para retirar os armazéns para uma área de localização empresarial, como a de Vale do Grou, considerando a 2.ª fase da obra do Fosso das Muralhas (zona envolvente).

O Senhor Presidente da Câmara agradeceu os contributos e disse que as GOP eram a consequência do que se tinha criado no mandato anterior, que tinha tido um conjunto significativo de recuperação de espaços ligados à educação, dando-lhes dignidade.

Frisou que 2010 iria ser um ano de muita dedicação ao cumprimento das GOP e preocupação relativamente ao cenário financeiro, que naturalmente provocaria um abrandamento nos investimentos não financiados e uma adequação do nível da despesa corrente ao cenário da conjuntura.

Não concordou com a afirmação de que se estava a optar mais pela área social do que pelo apoio à iniciativa privada e evidenciou as dificuldades torneadas para a concretização da obra do Fosso da Muralha e a excelente oportunidade que constituía para a requalificação urbana da zona.

Também discordou da afirmação de que se encontrava tudo na mesma em relação ao planeamento, que 2010 seria o ano de concretização de vários planos e que o Prohabita teria um desenvolvimento compatível com a expectativa e com a capacidade financeira municipal.

Sobre os gastos com a publicidade, comunicou a maioria da despesa se referia a anúncios sobre a actividade institucional da Câmara, nomeadamente publicações no Diário da República.

Explicou, por último, que as GOP só tinham sido apresentadas agora por ter havido muita actividade neste início de mandato e ter que ser equacionado o custo de oportunidade de realização de outras actividades, para além de ter havido alguma dificuldade na sua elaboração.

O Senhor Presidente convocou a realização de uma reunião de Câmara extraordinária para o próximo dia 16 de Abril, pelas 9.00 horas, para votação das Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para 2010.

A Senhora Vereadora Clara Abrantes disse que no mandato anterior tinha havido uma grande aposta na área social, com a contratação dos recursos humanos e que agora estavam a aparecer os resultados.

O Senhor Vereador Jorge Abrantes explicou a razão das verbas orçadas relativas às receitas das rendas e a dívida à Resioeste, assim como as perspectivas de pagamento.

Deu também uma explicação sobre o conteúdo das rubricas Outros, pormenorizados em quadros anexos, sobre os encargos de cobrança e sobre o núcleo sede do museu de Peniche.

O Senhor Vereador Luís Ganhão disse que a recuperação do Fosso da Muralha só por si não iria desenvolver o Município e que era preciso pensar na requalificação de toda a área envolvente. Acrescentou que se deveria apostar no plano do Vale do Grou, para transferir para lá as indústrias localizadas no tecido urbano.

O Senhor Vereador Jorge Abrantes esclareceu que o plano do Vale do Grou era o que tinha maior dotação financeira no Orçamento.

O Senhor Vereador Luís Ganhão disse que desde o início do mandato tinha tido uma postura construtiva e de colaboração. Acrescentou que havia propostas do PSD que deveriam merecer alguma atenção do Executivo.

CENTRO HOSPITALAR OESTE NORTE:

O Senhor Presidente informou que ontem tinha participado numa reunião na Oeste CIM, para análise do estudo de localização do Hospital do Oeste Norte, apresentado pelo Ministério da Saúde.

Informou sobre as decisões tomadas, assim como as reacções de diversos municípios em relação à proposta de localização, valorizando a posição da Câmara das Caldas da Rainha em garantir o terreno necessário para a construção do referido hospital.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou analisar o assunto para posterior emissão de parecer sobre o mesmo.

CORRESPONDÊNCIA:

* Foi presente uma carta, datada de 23 de Fevereiro de 2010, do Centro Social da Bufarda, solicitando a cedência de diversos materiais, no valor estimado de 50,00 €, destinados a serem colocados na sede daquela associação.

- Deliberado deferir

APOIO ÀS FREGUESIAS DO CONCELHO:

* Na sequência de diversos pedidos que foram apresentados, a Câmara deliberou ceder os materiais que a seguir se indicam à seguinte Freguesia:

Freguesia de Conceição:

- 6 tampas de esgoto em ferro 50X50 c/ aro, no valor estimado de 180,00 €
- 15 metros de guia de cimento, pó de pedra, areia e 2 sacos de cimento, destinados ao arranjo da Rua da Berlenga, naquela freguesia, no valor estimado de 76,70 €
- 98 metros de lancil de cantaria de 8, 8 m³ de pedra de calçada 4/5, pó de pedra, areia, 10 sacos de cimento, destinados ao arranjo na Rua de São Marcos, naquela freguesia, no valor estimado de 1224,60 €

HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DE ESTABELECIMENTOS:

* Acompanhado do parecer da Junta de Freguesia de São Pedro, foi presente, para efeitos de visto, um pedido de horário de funcionamento, das 10.00 às 4.00 horas, para um estabelecimento de bebidas, denominado “Memórias Bar”, sito na Rua António Cervantes, n.º 68, R/c, em Peniche.

- Deliberado que seja visado o horário de funcionamento das 10.00 às 2.00 horas, com validade até 31 de Dezembro de 2010.

PATRIMÓNIO:

Alienação de terrenos:

* Foi presente uma carta, datada de 31 de Março de 2010, do Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Atouguia da Baleia, solicitando a cedência de uma parcela de terreno, com a área de 3282,00 m², sita em Atouguia da Baleia, destinado à construção de um Centro Cultural e de Apoio Domiciliário.

- Deliberado alienar ao Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Atouguia da Baleia uma parcela de terreno, com a área de 3282,00 m², sita na Rua Vítor Baltazar, na vila e freguesia de Atouguia da Baleia, concelho de Peniche, a destacar do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Peniche sob o n.º 1915, da freguesia de Atouguia da Baleia, e inscrito na matriz predial urbana da mesma freguesia sob o artigo 3798, nas seguintes condições:

- a) O preço global da alienação é de 5,00 €
- b) O terreno vendido destina-se a equipamento (construção de Centro Cultural, Creche, Jardim de Infância e Apoio Domiciliário) e não poderá ser-lhe dado outro destino sem autorização expressa da Câmara Municipal de Peniche.

Cedência de terrenos:

* Requerimento, em nome de Luís Alberto de Matos Almeida, solicitando que seja aceite para integração na via pública uma parcela de terreno, com a área de 1117,00 m², sita em Peniche.

- Deliberado aceitar a cedência gratuita ao Município da parcela de terreno, conforme previsto na planta de implantação.

PLANO DE ALINHAMENTOS:

* Elaborado pela Divisão de Estudos, Projectos, Planeamento e Controlo, foi presente uma proposta de alinhamento para a Avenida 25 de Abril, em Reinaldes.

- Deliberado aprovar.

* Elaborado pela Divisão de Estudos, Projectos, Planeamento e Controlo, foi presente uma proposta de alinhamento para a Rua do Paraíso e Rua Mendes Fóis Osório, em Casais de Mestre Mendo.

- Deliberado aprovar.

ENCERRAMENTO:

Sendo dezoito horas e quinze minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que, para efeitos imediatos, foi totalmente aprovada em minuta no final da mesma, nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro.

E eu, _____, Director de Departamento de Administração e Finanças, a subscrevo e assino.